



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Mentalização e Psicopatologia na População Geral

João Vitor Barboza Cardoso^{1,2}; Diego Luiz Rovaris²

¹Faculdade de Farmácia/UFRGS; ² Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução

Mentalização refere-se à capacidade individual de entender a si próprio e aos outros em termos de emoções, comportamentos e crenças. A mentalização está associada à psicopatologia e a qualidade da cognição social, entretanto, essas associações têm sido pouco estudadas na população geral. Em contextos de pesquisa, o modo operativo de avaliar a mentalização é a partir da medida da função reflexiva (RFQ).

Objetivo

Este estudo tem como objetivo avaliar a mentalização em uma amostra da população geral associado à psicopatologia.

Metodologia

A amostra avaliada até o momento incluiu 542 indivíduos, que responderam ao RFQ-8, que resulta em uma dimensão com dois pólos (certeza e incerteza) e foram avaliados a partir de um screening psiquiátrico no banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Resultado

Modelos lineares gerais foram utilizados para testar a associação entre RFQ-8 e Transtorno Depressivo Maior (TDM), Transtornos de Ansiedade (TAG), Transtorno por Uso de Substâncias (TUS), Transtorno de Conduta e

Transtorno de Personalidade Antissocial (TC/TPA), Transtorno de Oposição e Desafio (TOD), Transtornos Alimentares (TA), Psicose, Transtorno Bipolar (TB) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no grupo controle normativo (figura 1). Todos os distúrbios foram significativamente associados à incerteza/hipomentalização e foram significativamente diferentes do grupo controle.

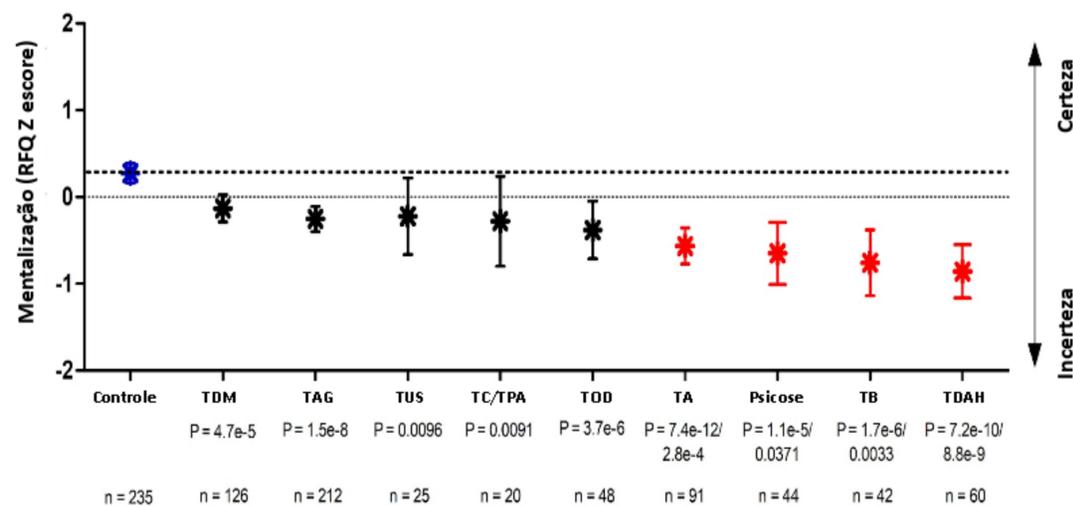


Figura 1 - Padrões de resposta ao RFQ-8 de acordo com a presença de condições psiquiátricas. Os dados são expressos como média e intervalos de confiança de 95%.

Em uma análise de regressão múltipla, apenas TA, Psicose, TB e TDAH foram significativamente associados aos escores da RFQ. Entre as variáveis testadas, o TDAH apresentou o coeficiente r mais alto.

Conclusões

Os resultados preliminares deste estudo apontam que a psicopatologia teve relação com o grau de hipomentalização, que representa a dificuldade na capacidade de pensar.